



Bares e restaurantes estimam aumento de faturamento no carnaval

Farmácia Popular começa a distribuir absorventes gratuitos

Página 4

Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade

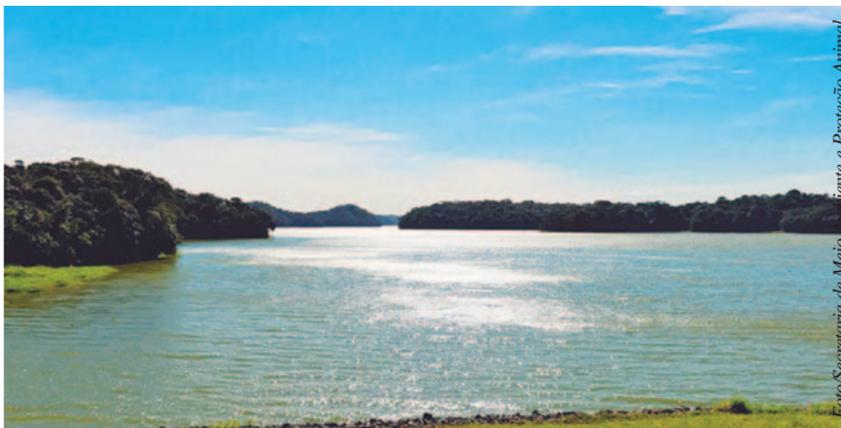
Página 3

Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil

Pesquisa publicada no Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) com base no imposto de renda mostra que os mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil. O estudo foi elaborado pelo economista colaborador Sérgio Wulff Gobetti, que não é integrante do Ibre/FGV.

Entre as evidências mais importantes da análise, destaca-se no período recente o crescimento da renda dos muito ricos a um ritmo duas a três vezes maior do que a média registrada por 95% dos brasileiros. **Página 3**

Governo de SP apresenta maior usina solar flutuante do país na represa Billings



Foto/Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal

Página 2

Brasil lidera reunião do Grupo de Trabalho de mulheres no G20

Página 4

Covid-19: três anos após 1ª vacina, imunizar grupo de risco é desafio

Página 6

Mundo precisa ter complexos industriais para lidar com pandemias

Página 5

Esporte

Beatriz Haddad Maia vence e avança à 3ª rodada no Australian Open

Beatriz Haddad Maia venceu e está, pela primeira vez na terceira rodada do Australian Open. A brasileira, cabeça de chave 10 da competição, derrotou a jovem russa Alina Korneeva, de 16 anos e vinda do qualifying, em sets diretos, com parciais de 6/1 6/2 e 1h20 de duração.

“Fiz um jogo bem sólido. Acho que consegui lidar bem mentalmente com os momentos duros do jogo. Ela é uma jogadora jovem e que vinha fazendo boas partidas ao longo do torneio, então estou bem feliz com o meu trabalho hoje. Agora é descansar e desfrutar o jogo que fiz porque amanhã o torneio continua”, declarou Bia.

A sua próxima adversária será a russa Maria Timofeeva, de 20 anos e 170º do ranking da WTA. “Quero melhorar as coisas que ainda não saíram do jeito que eu gostaria e também os pontos que eu preciso para enfrentar a minha próxima adversária, que sei que também é jovem, mas ainda não a conheço”, finalizou.

Nas duplas, Bia e a norte-americana Taylor Townsend, com quem foi campeã na última semana no WTA 500 de Adelaide, estrearam com vitória contra o time de Mihalikova/Xu em 7/5 6/2. A dupla aguarda as vencedoras do duelo entre Andreeva/Tomova e Blinkova/Sasnovich na próxima rodada.

O mineiro Marcelo Melo volta

à quadra na madrugada de quinta-feira em Melbourne. Melo estreia nas duplas mistas do Australian Open, ao lado da norte-americana Taylor Townsend. O jogo será por volta de 3h (horário de Brasília), diante da russa Veronika Kudermotova e do britânico Lloyd Glasspool. Na quarta-feira (17), o mineiro e o parceiro holandês Matwe Middekoop pararam na primeira rodada do Grand Slam, em partida contra o norte-americano Rajeev Ram e o britânico Joe Salisbury – cabeças de chave 3 e campeões do ATP 250 de Adelaide. Os adversários marcaram 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7-4) e 7/5, em 1h40min.

“Infelizmente não deu para nós. Pegamos um jogo muito duro logo na estreia. Mesmo assim, tive-



Beatriz Haddad Maia no Australian Open

mos algumas chances durante a partida que poderíamos ter aproveitado mais. Acredito que com o entrosamento estes pontos vão cair para o nosso lado. Fizemos um belo jogo, mas eles estão com muita confiança. Ganhamos o US Open, o Finals e, este ano, Adelaide na semana passada. Agora, as mistas”, explicou Marcelo, que tem o patrocínio de Centauro, BMG e Alto Giro, com apoio de Volvo, Head, Voss e Asics.

Melo foca, agora, nas duplas mistas, em parceria com Townsend, número 10 no ranking de duplas da WTA. O mineiro já jogou mistas na Austrália em 2020 e 2021. Este é seu 65º Grand Slam na carreira – recordista brasileiro –, o 15º na Austrália.

Dramas no Dakar: cai a diferença dos líderes e Moraes para três vezes no dia



Foto/MCH Photo

Faltam apenas dois dias para o final do Dakar. Na foto, Lucas Moraes ao volante

A dois dias do encerramento, a edição 2024 do Rally Dakar passou por momentos de tensão na briga pelas posições de pódio. Faltando 655km para o final da corrida, a dupla formada pelo francês Sebastian Loeb e o belga Fabian Lurquin (Prodrive Hunter) reduziu para apenas 13min22s a diferença em relação aos líderes, os espanhóis Carlos Sainz e Lucas Cruz (Audi RS Q e-tron E2). O clima no acampamento, no meio do deserto da Arábia Saudita, esquentou: não fosse a punição de 15 minutos imposta a Loeb na quinta especial, o Dakar teria novo líder ao final da 10ª especial, disputada hoje, com percurso de 371km na região de Al Ula.

Outro drama foi vivido pelo

brasileiro Lucas Moraes, que tem navegação do espanhol Armand Monleón no modelo GR DKR Hilux da equipe Toyota Gazoo Racing: “Tivemos dois pneus furados em momentos diferentes. Isso nos atrasou bastante. Deu aquele frio na barriga, porque estamos lutando para tentar o pódio. Então, de repente, faltando dez quilômetros dos 371km da especial, o motor apagou. Sem aviso, nem nada. Foi um susto. Mas conseguimos fazer funcionar e voltamos pra corrida. Foi um alívio”, detalhou Lucas Moraes, que é apoiado por Red Bull, Repsol, Strava, Oakley e Zapalla e cuja equipe tem patrocínio da marca brasileira de pneus SpeedMax

“Sobrevivemos” – Com os

problemas, o brasileiro oscilou bastante na classificação da especial de hoje na categoria Carros, a principal. Mas terminou em 12º. “Ficamos no lucro”, diz ele. “Sobrevivemos. Mas o Dakar é assim mesmo. Não tem dia de maré mansa. Agora, nosso foco é continuar defendendo a posição que ocupamos na classificação acumulada, o terceiro lugar. E tentar avançar caso algum dos carros que estão na frente tenha um problema mais complicado de resolver e que tome muito tempo. Isso aconteceu com a gente, quando apotamos e precisamos de ajuda para virar o carro. Aqui, todo mundo está sujeito a imprevistos todos os dias”, completou.

Os líderes Sainz e Loeb tam-

bém tiveram problemas de pneus: “Eu esperei o Mattias (Ekstrom, outro piloto da Audi) me trazer os pneus para trocar. Tivemos dois furos – e só”, disse o espanhol líder do Dakar. Loeb ficou bem mais irritado: “Furamos dois pneus, mas o que nos atrapalhou mais foi ter que levar o carro a um lugar onde pudéssemos levantá-lo, pois o macaco não encaixava mais. Também, a Makita (máquina de tirar porcas das rodas) não tinha bateria. Isso não pode acontecer. Perdemos uns 15 minutos por isso”, reclamou.

Os vencedores da etapa de hoje na categoria Carros foram os franceses Guerlain Chicherit e Alex Winnocq, com um Toyota Hilux Overdrive.

Governo apresenta maior usina solar flutuante do país na represa Billings

O Governo de São Paulo avança na geração de energia limpa e renovável com a implantação da maior usina solar flutuante do país. Na quarta-feira (17), o governador Tarcísio de Freitas entregou a primeira etapa de implantação da Usina Fotovoltaica Flutuante (UFF Araucária), na represa Billings, na capital. Com 10,5 mil placas sobre a lâmina d'água e investimento inicial de R\$ 30 milhões, a planta tem capacidade para produzir até 10 GWh por ano a partir da matriz solar, o equivalente ao consumo de 4 mil residências.

"O projeto é muito interessante porque a gente está aproveitando o espelho d'água para gerar energia, temos a primeira usina fotovoltaica flutuante que vai gerar energia comercialmente no Brasil. É um exemplo que veio

para ficar e temos que usar esse potencial para gerar energia limpa, barata e acessível. É mais um passo na nossa política energética de sustentabilidade", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A cerimônia também teve a participação da secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, dos presidentes da Assembleia Legislativa do Estado, André do Prado, e da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite, e do prefeito da capital, Ricardo Nunes, além de autoridades estaduais e municipais e gestores da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae).

A usina é um dos principais projetos de desenvolvimento de energia sustentável em São Paulo e foi implementada sob coordenação da Secretaria de Meio

Ambiente, Infraestrutura e Logística. A conclusão está prevista para o final de 2025, com a entrega de outros 75 MW de energia renovável e investimento de R\$ 450 milhões.

"Esta usina é a concretização do que estamos perseguindo no estado de São Paulo em relação à energia limpa, transição energética e descarbonização. Nosso plano de energia tem um horizonte até 2050 e, só no ano passado, prospectamos mais de R\$ 20 bilhões em projetos de energia que olham a economia circular. Isto

significa usar energia limpa para levar prestação de serviço de qualidade aliada ao meio ambiente e ao que, de fato, significa sustentabilidade", afirmou Natália Resende.

A usina possui 7 MW pico de potência instalada, com 5 MW de potência de conexão e painéis fotovoltaicos instalados sobre flutuadores de polietileno de alta densidade. A geração de energia será iniciada imediatamente após emissão da licença de operação pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

A planta será a maior do país a operar comercialmente na modalidade Geração Distribuída, com geradores localizados próximos aos centros de consumo. A produção da planta será abatida do consumo de energia elétrica dos clientes da usina, por meio de compensação nas contas de luz.

Em dois meses, a implementação da usina gerou cerca de 200 empregos. Em comparação com a área total da Billings, o espaço ocupado pela usina na superfície da represa é menor que 0,1%,

com baixo impacto ambiental de instalação no local.

"Esse é um projeto grandioso, que avança o setor fotovoltaico sobre lâminas d'água. Somente nessa primeira fase, foram gerados 80 empregos diretos e aproximadamente 120 empregos indiretos pelas empresas fornecedoras. A previsão para os próximos dois anos é de muito trabalho com a instalação de mais plantas. Estamos 100% engajados nesse objetivo", afirmou o diretor-presidente da Emae, Marcio Rea.

Sefaz-SP alerta sobre tentativa de fraudes envolvendo pagamento do IPVA

Proprietários de veículos licenciados no Estado de São Paulo que estão querendo quitar o Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 precisam estar atentos na hora de realizar o pagamento.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo detectou a existência de ao menos três sites fraudulentos tentando simular identidade visual da Sefaz-SP e induzir o proprietário ao erro, em uma tentativa de estelionato ao direcionar o pagamento a terceiros. A Sefaz-SP está adotando as medidas cabíveis, inclusive com a comunicação dos fatos às autoridades

policiais com o objetivo de retirar as referidas páginas do ar.

A Sefaz-SP reforça que os canais oficiais para a obtenção de informações sobre o imposto são a página do IPVA e a rede bancária credenciada. Para efetuar o pagamento do IPVA 2024, basta o contribuinte utilizar o número do RENAVAM (Registro Nacional de Veículo Automotor). É possível efetuar o pagamento pela internet ou débito agendado, nos terminais de autoatendimento ou outros canais oferecidos pela instituição bancária.

Também é possível realizar o pagamento em casas lotéricas e com cartão de crédito, nas empresas credenciadas à Secretaria

da Fazenda e Planejamento. As operadoras financeiras conveniadas têm autonomia para definir o número de parcelas e adequar a melhor negociação com o contribuinte.

A partir de agora também é possível realizar o pagamento via Pix. Para isso, é necessário acessar a página do IPVA no portal da Sefaz-SP, informar os dados do veículo e gerar um QR code, que servirá para o pagamento. O QR code Pix tem validade de 15 minutos, após o qual expira. Não tendo sido pago, será necessário emitir um novo QR code (sempre pelo site da Sefaz-SP). Na tela do QR code, há um contador temporal de

"tempo restante" indicando quando o código expirará. Ao ler o QR code com o aplicativo de banco ou instituição de pagamento, aparecerá a informação de que o pagamento é destinado à "Secretaria da Fazenda e Planejamento", sob o CNPJ 46.377.222/0003-90 em conta do Banco do Brasil.

A Sefaz-SP reforça que as páginas verdadeiras para informações do IPVA 2024 e da geração do QR code para pagamentos PIX estão no domínio sp.gov.br. Fique Atento! Para mais informações, os proprietários dos veículos podem entrar em contato com a Secretaria pelo canal Fale Conosco.

Provão Paulista e matrícula entram no calendário de janeiro

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) dá início ao ano de 2024 com duas notícias para o mês de janeiro. Está previsto para o dia 26 de janeiro o resultado do Provão Paulista Seriado, iniciativa que garante 15.369 vagas diretas no ensino superior nas universidades e faculdades estaduais. Ao longo deste mês, estudantes que estão fora da escola também podem procurar uma das mais de 5.000 unidades da rede para efetuar a matrícula para as aulas que terão início no dia 15 de fevereiro.

Para os estudantes que concluíram o Ensino Médio em 2024,

a lista de aprovados no Provão Paulista e a primeira chamada para a efetivação das matrículas no ensino superior serão divulgadas na mesma data. As 15.369 vagas serão distribuídas entre a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) e Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

A Educação divulgará três chamadas unificadas para as matrículas dos aprovados, com a nota e as opções determinadas pelos estudantes em 2023. As

instituições conveniadas no Provão Paulista Seriado também poderão, se houver necessidade, divulgar listas de chamadas posteriores às três organizadas pela Seduc-SP.

Matrículas e transferências

Em janeiro, a Secretaria da Educação organiza dois processos de matrículas. Uma nova etapa é destinada a estudantes da rede privada, de outros estados ou países e ainda para aqueles que perderam o prazo para matrículas no ano passado ou estão fora da escola.

Todos os estudantes têm vaga garantida na rede estadual

de ensino. Para efetuar a matrícula, o responsável legal ou maior de 18 anos pode realizar a inscrição presencialmente em qualquer escola estadual ou no balcão de atendimento do Poupapempo, apresentando RG, histórico escolar e comprovante de residência.

A matrícula também pode ser feita de forma virtual no portal da Secretaria Escolar Digital (SED), no endereço www.sed.educacao.sp.gov.br.

A Seduc-SP já recebeu neste mês o pedido de transferência entre escolas da rede, destinado a alunos já matriculados em uma das 5.000 unidades do Estado.

No Domingo Tarifa Zero movimento sobe 33% e 16,2 milhões de passageiros usam ônibus municipais no 1º mês do programa

O Domingo Tarifa Zero - explore, descubra, viva São Paulo, implantado há um mês pela Prefeitura em todas as linhas da cidade, conquistou a população que mora ou visita a capital. Nos primeiros sete domingos de operação da tarifa zero nos ônibus municipais aos domingos, 16,2 milhões de passageiros aproveitaram a passagem gratuita nos ônibus municipais. No dia 25 janeiro, aniversário de 470 anos de São Paulo, os municípios também

poderão usufruir da gratuidade.

A média de passageiros aos domingos no primeiro mês de Domingo Tarifa Zero (sem feriado prolongado) foi de 2,8 milhões. Já a média de usuários em janeiro de 2023, quando o programa não existia, foi de 2,1 milhões de pessoas utilizando o transporte público. Isso significa 33% de crescimento da demanda.

Início da operação

A medida foi anunciada pelo

prefeito Ricardo Nunes no dia 11 de dezembro do ano passado e começou a valer no dia 17 do mesmo mês, com grande adesão da população e com o expressivo número de 3 milhões de passageiros sem pagar a tarifa de R\$ 4,40.

O dia 14 de janeiro, aliás, foi o segundo domingo com o maior número de passageiros sem pagar ao passar na catraca do transporte público municipal. Em termos comparativos, a média do

mês de outubro de 2023, sem gratuidade, foi de 2,2 milhões de passageiros.

O programa tem como objetivo incentivar o uso do transporte público, ampliar o acesso ao lazer, parques, centros esportivos, eventos culturais, melhorar a economia e a oferta de empregos.

A gratuidade também foi aplicada no Natal (25/12) e no Ano Novo (1/1/24) e nestas datas o crescimento do número de passageiros também ficou evidente.

Primeira edição do 'Vem Passarilhar Sampa' do ano acontece no sábado (20), no Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, na Zona Sul

A primeira edição do Vem Passarilhar Sampa - 2024 acontece no sábado (20), no Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, Jardim Novo Parelheiros, na Zona Sul. O projeto acontece todos com saídas gratuitas para observação da avifauna da capital nos parques municipais, com monitoria, empréstimo de binóculos.

A atividade promove a cidadania, por meio do uso e contato com os parques públicos, introduz as pessoas à observação de aves e à ciência cidadã, cria conexões com a natureza e reforça a importância da conservação de pássaros livres. Em 2023, os 12 eventos contaram com a participação total de mais de 670 pessoas, sendo que a edição

realizada no mês de janeiro na RPPN Sítio Curucutu foi a mais concorrida, com 99 participantes.

Para quem não tem, o projeto disponibiliza binóculos aos participantes para que eles possam observar as aves. Além disso, são apresentadas ferramentas gratuitas para que os voluntários possam contribuir com registros para compor o Inventário da Fauna Silvestre do Município de São Paulo. Crianças acompanhadas de seus responsáveis também são bem-vindas. Outra ferramenta utilizada durante a programação é a realização de listas no eBird (aplicativo contendo um banco de dados on-line de observações de aves fornecendo dados em tem-

po real sobre a distribuição e a abundância de aves).

Para participar do evento basta preencher o formulário: Inscrição 20/01 - Vem Passarilhar Sampa, que também está disponível nos perfis do Instagram da @faunasvma ou da @savebrasil. Depois basta se cadastrar pelo aplicativo e-Bird e inserir quais foram as aves identificadas. O registro pode ser feito ao ver ou ouvir os pássaros, sem a necessidade de um número mínimo de espécies ou fotos. Com o intuito de facilitar o acesso dos participantes, é oferecido transporte gratuito de van ida e volta (sujeito à lotação), partindo sempre de alguma estação de transporte público.

A recomendação durante o passeio é usar calça comprida, calçado fechado, chapéu ou boné, protetor solar e levar uma capa de chuva. Pode levar também algum lanche para o piquenique colaborativo que é feito ao final de cada edição.

O Vem Passarilhar Sampa teve início em 2016 e é organizado pela Divisão da Fauna Silvestre (DFS) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, em parceria com a ONG SAVE Brasil, que trabalha há mais de 15 anos na conservação de aves e do meio ambiente, sendo parceira da Bird Life International - aliança global de organizações de conservação da natureza presente em mais de 120 países.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias dos 470 anos da cidade : novamente deputado federal Jilmar Tatto (PT) teve seu colega Zaratini (PT) como vice-prefeito na chapa em 2020. Ambos foram 'cristianizados' pelas costas e pela frente. Suas famílias são sobreviventes

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias dos 470 anos da cidade. O mito (Século 20) Adhemar de Barros, rival direto do Jânio Quadros, não foi somente um governador lendário. Adhemar foi prefeito no final dos anos 1950 e início dos anos 1960. Faleceu em Paris (1969)

ASSEMBLEIA (SP)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : deputada Marta Costa (PSD) foi candidata a vice-prefeita na chapa do ex-embaixador na Itália (governo FHC) Andrea Matarazzo. Só Jesus na causa pra dar forças espirituais às cristãs como ela

GOVERNO (SP)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : Alckmin (PSDB) perdeu 2 vezes na disputa pela prefeitura paulistana. Ironicamente, ganhou - por tabela - em 2016, ao bancar João Doria (PSDB) que venceu Haddad (PT) num inédito 1º turno

CONGRESSO (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : Tanto o deputado Jilmar (um dos tais da família Tatto), como o colega Zaratini (continuação da história do pai), não tocam mais no assunto eleições 2020. Ambos olham pra frente, pra onde se anda

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : Alckmin (PSB) foi candidato à prefeitura em 2008. O então ex-governador (PSDB) não foi ao 2º turno, atropelado por Kassab (então PFL ... DEM) que derrotou a ex-prefeita Marta (ainda filiada ao PT)

PARTIDOS (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : o MDB e o PSDB (saído do MDB em 1988) tem na cidade de São Paulo suas referências maiores. De 1982 a 2018, ambos elegeram todos os governadores - Montoro a Doria (30 anos até 2022)

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : pergunta que não quer calar - nos partidos e no Tribunal Regional Eleitoral SP - é quando [pela 1ª vez na história política do mais importante Estado do Brasil] uma mulher será eleita governadora ?

ANO 32

Jornalista Cesar Neto publica coluna de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia Estado São Paulo), por se tornar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Vendas no varejo variam 0,1% em novembro e têm 2º mês de estabilidade

As vendas no comércio varejista no país variaram 0,1% em novembro do ano passado. Pelo segundo mês consecutivo, o indicador mostrou estabilidade ante o mês anterior, pois em outubro a variação havia sido de -0,3%. O acumulado do ano chegou a 1,7% e o dos últimos 12 meses, a 1,5%.

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio divulgada na quarta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“O comércio tem trajetória de crescimento em 2023, mas sem avanços significativos mês a mês. O setor apresentou volatilidade muito baixa, com resultados muito próximos de zero. A exceção de janeiro, no restante do ano ou houve estabilidade ou taxas muito baixas”, analisou, em nota, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

Das oito atividades pesquisadas, seis tiveram resultados positivos em novembro. Os principais impactos sobre o índice geral vieram de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (18,6%), móveis e eletrodomésticos (4,5%) e tecidos, vestuário e calçados (3%).

Para o gerente da pesquisa, um dos fatores que explicam o resultado é a Black Friday, que acontece no fim de novembro, e, em 2023, ajudou a garantir a estabilidade das vendas. Ele explica que quatro atividades são influenciadas pela Black Friday: tecidos, vestuário e calçados; móveis e eletrodomésticos; equipamentos e material para escritório, informática e comunicação; e outros artigos de uso pessoal e domésticos.

“A atividade que mais cresceu foi a de equipamentos e ma-

terial para escritório, informática e comunicação, que avançou 18,6%, seguida por móveis e eletrodomésticos (4,5%). Além da Black Friday, o fator que mais contribuiu para o desempenho de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foi a depreciação do dólar, que recuou 2,5% em novembro, ajudando as vendas dos produtos de informática”, explicou Santos.

As demais atividades no campo positivo foram combustíveis e lubrificantes (1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,0%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,1%).

“A influência de hiper e supermercados é muito grande, com peso de 50% no indicador. Não tivemos crescimento nessa atividade nos últimos dois meses,

embora o resultado no ano (3,5%) seja positivo. Com o aumento no rendimento real e na ocupação, algumas pessoas podem estar direcionando seu dinheiro para o pagamento de dívidas e evitando o consumo”, completou o gerente da pesquisa.

As únicas atividades em queda foram livros, jornais, revistas e papeleria (-1,5%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,6%).

“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria também tiveram um ano forte com apenas duas quedas, em janeiro (-0,9%) e novembro (-1,6%). Houve o índice de -0,3% em junho, mas representou estabilidade. A atividade acumula alta de 4,3% no ano. Os itens de perfumaria foram os maiores responsáveis pela queda de janeiro e novembro”, disse Santos. (Agência Brasil)

Contribuinte pode fazer defesa oral em processos na Receita Federal

A defesa dos contribuintes nos processos da Receita Federal poderá ser feita por meio de sustentação oral, bastando ao cidadão enviar vídeo ou áudio contendo as argumentações, sem a necessidade de utilização de formulário.

A medida vale para processos inseridos na pauta de julgamento das Turmas Recursais – DRJ-R – por meio do e-CAC. Basta ao interessado gravar um vídeo ou áudio simples, com um tempo máximo de 10 minutos de duração, acessar o portal e-CAC, Processos

Digitais, e utilizar a opção Juntar Anexo da Sustentação Oral, informou o Fisco.

Como proceder

O detalhamento sobre os procedimentos para envio da sustentação oral está disponível no site da Receita Federal.

A sustentação oral pode ser feita pelo contribuinte ou por um representante legal designado por ele. Após o envio, será emitido um protocolo de confirmação contendo as informações relativas ao anexo. (Agência Brasil)

Mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil

Pesquisa publicada no Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) com base no imposto de renda mostra que os mais ricos estão concentrando cada vez mais renda no Brasil. O estudo foi elaborado pelo economista colaborador Sérgio Wulff Gobetti, que não é integrante do Ibre/FGV.

Entre as evidências mais importantes da análise, destaca-se no período recente o crescimento da renda dos muito ricos a um ritmo duas a três vezes maior do que a média registrada por 95% dos brasileiros. “O que, ao que tudo indica, a confirmar-se por estudos complementares, elevou o nível de

concentração de renda no topo da pirâmide para um novo recorde histórico, depois de uma década de relativa estabilidade da desigualdade”, diz a pesquisa.

O levantamento divide os estratos em o milésimo (0,1%) mais rico, o 1% mais rico, os 5% mais ricos e os 95% restantes da população adulta (com 18 anos ou mais de idade). “E o que se vê é que, além dos mais ricos terem, em média, maior crescimento de renda do que a base da pirâmide, a performance é tanto maior quanto maior é o nível de riqueza”, conclui o pesquisador.

Ou seja, enquanto a maioria da população adulta teve um crescimento nominal médio de 33%

em sua renda no período de cinco anos, marcado pela pandemia, a variação registrada pelos mais ricos foi de 51%, 67% e 87% nos estratos mais seletos. Entre os 15 mil milionários que compõe o 0,01% mais rico, o crescimento foi ainda maior: 96%.

Como resultado disso, a proporção do bolo apropriada pelos 1% mais rico da sociedade brasileira cresceu de 20,4% para 23,7% entre 2017 e 2022, mais de quatro quintos dessa concentração adicional de renda foi absorvida pelo milésimo mais rico, constituído por 153 mil adultos com renda média mensal de R\$ 441 mil em 2022.

Os resultados da análise com

base nos dados do imposto de renda servem de alerta sobre o processo de reconcentração de renda no Brasil e sobre os vetores que mais contribuem para isso: os rendimentos isentos ou subtributados que se destacam como fonte de remuneração principal entre os super ricos.

“Em resumo, ainda é cedo para avaliar se o aumento da concentração de renda no topo é fenômeno estrutural ou conjuntural, mas as evidências reunidas reforçam a necessidade de revisão das isenções tributárias atualmente concedidas pela legislação e que beneficiam especialmente os mais ricos”, finaliza o texto. (Agência Brasil)

Comércio do Paraná cresce 2,3% em novembro e tem o melhor desempenho do Sul

O comércio paranaense avançou 2,3% em novembro de 2023, em relação a outubro, e teve melhor desempenho da região Sul no período, à frente de Santa Catarina (1,9%) e do Rio Grande do Sul (0,9%). Com o resultado, o Paraná também fica acima da média nacional no setor, que teve crescimento de 1,3% no mês.

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgados na quarta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e dizem respeito à variação da receita e do volume de vendas do comércio varejista ampliado, que inclui todos os segmentos, inclusive materiais de construção, veículos e motocicletas.

A pesquisa produz indicadores conjunturais sobre comércio varejista no País, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.

Na comparação com novembro de 2022, o setor avançou 3,4% no Estado em novembro de 2023. Já no acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, entre dezembro de 2022 e novembro de 2023, houve retração de 0,2%.

Dos 14 segmentos analisados pelo IBGE, nove tiveram avanço na comparação com novembro do ano anterior. O maior aumento foi nas vendas de ele-

trodomésticos, que cresceram 44,7% no período.

As outras atividades que se destacaram foram móveis e eletrodomésticos (37,9%); veículos, motocicletas, partes e peças (19,3%); tecido, vestuários e calçados (12,1%); móveis (10,3%); material de construção (8,6%); atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (6%); hipermercados e supermercados (5,2%); e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,9%).

No acumulado do ano, a alta foi observada nas vendas de eletrodomésticos (14%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,3%); móveis e eletrodomésticos (8,7%); veículos, motocicletas, partes e peças (3,3%); hipermercados e supermercados (2,6%); e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,3%).

Em relação ao acumulado de 12 meses, houve avanço nas vendas de eletrodomésticos (13,6%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,2%); móveis e eletrodomésticos (7,7%); veículos, motocicletas, partes e peças (3,1%); hipermercados e supermercados (1,9%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,6%) e combustíveis e lubrificantes (0,4%). (AENPR)

Receita anula isenção tributária para líderes religiosos

Líderes religiosos, como pastores e ministros, deixarão de ter isenção tributária sobre os salários. A Receita Federal editou ato declaratório que reverteu decisão do governo anterior. A medida foi publicada na quarta-feira (17) no Diário Oficial da União.

Assinado pelo secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o ato declaratório suspende o benefício concedido pelo ex-secretário especial do órgão Julio Cesar Vieira Gomes, pouco antes do início da campanha eleitoral de 2022. Segundo o Fisco, a reversão da isenção tributária seguiu determinação do Tribunal de Contas da União (TCU).

O ato declaratório representa uma interpretação da Receita Federal sobre a aplicação de normas fiscais. Segundo o TCU, a isenção é considerada atípica porque não foi analisada pela Subsecretaria de Tributação da Receita.

Segundo o ato cancelado, “serão consideradas remunera-

ção somente as parcelas pagas com características e em condições que, comprovadamente, estejam relacionadas à natureza e à quantidade do trabalho executado, hipótese em que o ministro ou membro, em relação a essas parcelas, será considerado segurado contribuinte individual, prestador de serviços à entidade ou à instituição de ensino vocacional”.

O ex-secretário especial Julio Cesar foi exonerado da Receita Federal em junho do ano passado, após sair à tona o envolvimento dele no caso da liberação de joias dadas de presente por governos estrangeiros ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Quando comandava o órgão, Julio Cesar assinou o despacho que pedia aos auditores da Receita no Aeroporto de Guarulhos que entregassem um conjunto de joias presenteadas pelo governo da Arábia Saudita ao ex-presidente em 2022. A defesa de Bolsonaro nega qualquer irregularidade. (Agência Brasil)

IBGE oferece 895 vagas no Concurso Público Nacional Unificado

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) participa do Concurso Público Nacional Unificado com 895 vagas destinadas a variados perfis de profissionais. Trata-se do maior concurso já realizado na história do instituto. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos divulgou na última quarta-feira (17), a Lei 14.817/2024 que estabelece as diretrizes para valorização de professores da rede pública. Plano de carreira, formação continuada e condições de trabalho, como jornada de 40 horas, foram asseguradas.

A lei define que, além dos professores, serão alcançados pelas diretrizes outros profissi-

feitas de 19 de janeiro e 9 de fevereiro, e a prova está prevista para 5 de maio.

As vagas oferecidas pelo IBGE no concurso público unificado estão distribuídas em sete dos oito blocos temáticos e não haverá prova de títulos para os cargos do instituto. O Bloco 4 é o único que não apresenta postos de trabalho no IBGE. Conforme o ministério, cada candidato poderá se inscrever apenas para vagas de um determinado bloco, de acordo com sua trajetória acadêmica e interesse pessoal.

Para quem tem nível superior, os cargos e especialidades relacionados ao IBGE ficaram divididos da seguinte forma: 133 vagas no Bloco 1 (Infraestrutura, Exatas e Engenharias); 122 vagas no Bloco 2 (Tecnologia, Dados e Informação); 29 vagas no Bloco 3 (Ambiental, Agrário e Biológicas); 4 vagas no Bloco 5 (Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos); 32 vagas no Bloco 6 (Setores Econômicos e Regulação); e 275 va-

gas no Bloco 7 (Gestão Governamental e Administração Pública).

Os aprovados poderão trabalhar em diversas localidades do território nacional, dependendo da função escolhida. Nos casos em que um cargo for oferecido em diferentes cidades e/ou estações, terá preferência de escolha do seu respectivo local de trabalho a pessoa com melhor classificação no concurso e assim sucessivamente.

No Bloco 8 (Nível Intermediário) foram alocadas com 300 vagas direcionadas aos candidatos com nível médio de escolaridade, reunidas separadamente em cada uma das cinco regiões do Brasil: 47 vagas no Norte; 86 no Nordeste; 40 no Centro-Oeste; 91 no Sudeste; e 36 no Sul. A opção pela(s) região(ões) desejada(s) será feita pelo candidato no momento da inscrição.

Dois dos três cargos com exigência de ensino superior (Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Informações Geográficas e Estatísticas; e Tec-

nologista em Informações Geográficas e Estatísticas) têm salário inicial de R\$ 8.453,00. Pesquisador em Informações Geográficas e Estatísticas receberá R\$ 10.233,67, enquanto para as funções de nível médio (Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas) o valor é R\$ 4.008,24. Não foram consideradas eventuais gratificações por qualificação. Os servidores federais permanentes têm direito a benefícios como auxílio-saúde, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche, entre outros.

“Este concurso é extremamente importante, considerando a necessidade de reposição dos quadros do IBGE. Acreditado que a estratégia do Concurso Nacional Unificado vai nos apoiar, identificando futuros servidores alinhados com a administração pública que possam, efetivamente, contribuir para o IBGE do futuro”, afirmou, em nota Bruno Malleiros, coordenador de Recursos Humanos do instituto. (Agência Brasil)

Lei garante a professores plano de carreira e jornada reduzida

Depois de tramitar 5 anos no Congresso Nacional, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União, na quarta-feira (17), a Lei 14.817/2024 que estabelece as diretrizes para valorização de professores da rede pública. Plano de carreira, formação continuada e condições de trabalho, como jornada de 40 horas, foram asseguradas.

A lei define que, além dos professores, serão alcançados pelas diretrizes outros profissi-

onais “detentores da formação requerida em lei” como os que exercem funções de suporte pedagógico (diretores e administradores escolares, inspetores, supervisores e orientadores educacionais) ou de suporte técnico e administrativo (com formação técnica ou superior em área pedagógica).

As diretrizes estabelecem como deverá ser constituída a carreira desses profissionais, que só poderão ingressar exclusivamente por concurso de provas e títulos. Entre as conside-

rações estão a possibilidade de progressão funcional periódica e o estímulo ao desenvolvimento profissional, em que levem em conta as titulações e formação continuada, a avaliação de desempenho e experiência profissional, além da assiduidade.

A lei também assegura piso atrativo e progressão que estimule a carreira e prevê que sejam consideradas as especificidades das redes de ensino e questões como atribuições adicionais e dedicação exclusiva na

concessão de gratificações e adicionais.

A jornada de 40 horas semanais também foi garantida e deverá ter parte dedicada a estudos, planejamento e avaliação, além de garantia da integração do trabalho individual com a proposta pedagógica da escola. Outras condições também foram estabelecidas como número adequado de estudantes e de turmas, por profissional, além de ambiente físico saudável e seguro. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Farmácia Popular começa a distribuir absorventes gratuitos

Lei prevê acesso da comunidade escolar à atenção psicossocial

Após a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a lei que estabelece a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares foi publicada, na quarta-feira (17), no Diário Oficial da União. A iniciativa tem como objetivo integrar e articular, de forma permanente, as áreas de educação, assistência social e saúde nas escolas.

O texto define entre as metas a promoção da saúde mental e o acesso à atenção psicossocial de toda a comunidade escolar, integrada não apenas por alunos, professores e profissionais das escolas, como também por pais e irresponsáveis. As ações também devem promover a integração com as equipes de saúde e serviço de proteção social que atuam nos territórios onde as escolas funcionam, além de estimular a participação dos estudantes na construção das iniciativas.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, a políti-

ca pública será executada pela pasta em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do programa Saúde na Escola. A comunidade escolar atuará junto com os grupos de trabalho intersetoriais do Programa Saúde na Escola (PSE), responsáveis pelo desenvolvimento da política pública em cada território, na construção dos planos de trabalho.

O documento reunirá, a cada ano letivo, a descrição das ações, as metas a serem alcançadas, estratégias de execução e o detalhamento das competências dos participantes. As escolas serão responsáveis por dar publicidade ao que for definido.

A atenção psicossocial nas comunidades escolares será financiada pela União, que também subsidiará as ações dos grupos de trabalho institucional do PSE. A destinação de recursos deverá priorizar regiões de vulnerabilidade social. (Agência Brasil)

Mais de 31 mil unidades credenciadas no programa Farmácia Popular começaram a distribuir absorventes para a população em situação de vulnerabilidade social. Segundo o Ministério da Saúde, a oferta é direcionada a grupos que vivem abaixo da linha da pobreza e estão matriculados em escolas públicas, em situação de rua ou em vulnerabilidade extrema. A população recolhida em unidades do sistema prisional também será contemplada.

Podem receber absorventes brasileiras ou estrangeiras que vivem no Brasil, com idade entre 10 e 49 anos, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e que contam com renda familiar mensal de até R\$ 218 por pessoa. Estudantes das instituições públicas de ensino também devem estar no CadÚnico, mas,

neste caso, a renda familiar mensal por pessoa vai até meio salário mínimo (R\$ 706). Para pessoas em situação de rua, não há limite de renda. O público-alvo do programa abrange 24 milhões de pessoas.

Para garantir o benefício, é preciso apresentar um documento de identificação pessoal com número do Cadastro de Pessoas Físicas - CPF - e a Autorização do Programa Dignidade Menstrual, em formato digital ou impresso, que deve ser gerada via aplicativo ou site do Meu SUS Digital - nova versão do aplicativo Conecte SUS - com validade de 180 dias. A aquisição de absorventes para menores de 16 anos deve ser feita pelo responsável legal. As orientações também estão disponíveis no Disque Saúde 136.

Em caso de dificuldade para

acessar o aplicativo ou emitir a autorização, a orientação é procurar uma unidade básica de saúde (UBS). Pessoas em situação de rua também podem buscar nos centros de referência da assistência social, centros de acolhimento e equipes de Consultório na Rua. Para pessoas recolhidas em unidades do sistema penal, a entrega será coordenada e executada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com a distribuição realizada diretamente nas instituições prisionais.

A iniciativa integra o Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual e envolve as seguintes áreas: Saúde; Direitos Humanos e Cidadania; Justiça e Segurança Pública; Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; e Mulheres e Educação.

Em nota, o Ministério da Saúde destacou que a ação contribui no combate às desigualdades causadas pela pobreza menstrual e configura "um importante avanço para garantir o acesso à dignidade menstrual".

"A menstruação é um processo natural, que ocorre em todo o mundo com, pelo menos, metade da população. Ainda assim, dados da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam que a pobreza menstrual, associada aos tabus que ainda cercam essa condição, podem ocasionar evasão escolar e desemprego. No Brasil, uma a cada quatro meninas falta à escola durante o seu período menstrual e cerca de quatro milhões sofrem com privação de higiene no ambiente escolar (acesso a absorventes, banheiros e sabonetes)", explica a nota. (Agência Brasil)

MTE tem 900 vagas para auditor fiscal no Concurso Nacional Unificado

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) está disponibilizando 900 vagas para auditor fiscal do trabalho no Concurso Público Nacional Unificado. Podem concorrer ao cargo especialistas em auditoria e fiscalização.

As atividades consistem em fiscalizar o cumprimento de normas trabalhistas, de segurança e saúde do trabalho, fazer inspeções in loco nos ambientes do trabalho. O auditor fiscal é responsável por assegurar a conformidade das relações entre empregador e empregado, a promoção do trabalho decente e de ambientes hígidos e seguros para

cada tipo de atividade. O profissional também combate o trabalho em condições análogas às de escravo e o trabalho infantil.

A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, e o salário inicial, de R\$ 22.921,71. Segundo o edital, que faz parte do Bloco 4 (áreas relacionadas ao trabalho e saúde do servidor), a distribuição de vagas nas unidades de lotação do ministério será publicada em conjunto com o ato de nomeação e de convocação dos candidatos aprovados para a escolha de vagas e posse no cargo.

No Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos,

há 20 vagas para analista técnico de políticas sociais e dez vagas para especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, para as quais é possível ser de qualquer área de conhecimento. A remuneração é de R\$ 8.336,82 para 40 horas semanais. Existem ainda 22 vagas para médico, psiquiatra (ambos com salário de R\$ 4.407,90, para 20 horas semanais) e psicólogo (R\$ 5.488,70 para 40 horas semanais). Todos os cargos são lotados em Brasília.

Médicos e psicólogos podem se candidatar também para vagas na Advocacia Geral da União

(AGU) e na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), com salários que vão de R\$ 4.407,90 a R\$ 6.499,57.

O candidato poderá concorrer a todos os cargos dentro do mesmo bloco temático. As inscrições começam sexta-feira (19) e vão até 6 de fevereiro e serão feitas exclusivamente pelo Portal Gov.br. O valor da taxa para nível médio é R\$ 60 e, para o superior, R\$ 90. Estão isentos de pagar a taxa os inscritos no CadÚnico; doadores de medula óssea; bolsistas ou ex-bolsistas do ProUni; bolsistas ou ex-bolsistas do Fies. (Agência Brasil)

Temporal deixa um morto e milhares sem energia no Rio Grande do Sul

Ao menos uma pessoa morreu devido às consequências do temporal que atingiu o Rio Grande do Sul no início da noite da terça-feira (16).

Até a quarta-feira (17), 25 cidades já tinham comunicado à Defesa Civil estadual uma série de danos e ocorrências causadas pela chuva e fortes ventos, como alagamentos e destelhamento de imóveis.

O óbito confirmado ocorreu em Cachoeirinha, na região metropolitana de Porto Alegre. Um homem, cujo nome e idade não foram divulgados, foi atingido pela marquise de um supermercado que caiu devido à força dos ventos que atingiram a cidade no fim da noite de terça-feira. De acordo com a Defesa Civil municipal, a vítima era uma pessoa em situação de rua que, horas antes, teria se recusado a acompanhar servidores da prefeitura até um albergue.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Cachoeirinha, Vanderlei Marcos, ao menos 19 pessoas foram atendidas nas unidades de saúde do município com ferimentos leves. Embora não haja desabrigados e desalojados, pelo menos 20 famílias tiveram que deixar suas casas, momentaneamente, retornando pouco tempo depois, com o aval da Defesa Civil.

De acordo com Marcos, já foram contabilizadas mais de 600 residências destelhadas e a queda de mais de 200 árvores e de 150 postes. Dez bairros estão sem energia elétrica.

"Neste momento, estamos com todas as equipes mobilizadas para restabelecer os serviços; ampliando as equipes de podas de árvores e galhos e distribuindo lonas. Estamos procurando agir o mais rápido possível, pois a chuva parou, mas há previsão de novas pancadas", disse Vanderlei Marcos a Agência Brasil.

O governador Eduardo Leite usou sua conta pessoal no X (antigo Twitter) para se solidarizar com amigos e parentes da vítima de Cachoeirinha.

"Começamos o dia com rescaldo dos estragos provocados pelos temporais da noite passada. Infelizmente, uma pessoa per-

deu a vida durante esse episódio, em Cachoeirinha. Nossa solidariedade a familiares e amigos da vítima", escreveu Leite, acrescentando que, nas 25 cidades que já comunicaram ter sofrido danos, as principais ocorrências estão associadas à queda de árvores e de postes, além da interrupção de vias públicas. "Foram mais de 500 chamadas ao Corpo de Bombeiros, que está mobilizado para atender a todos".

De acordo com a Defesa Civil estadual, entre as 25 cidades que reportaram danos sofridos nas últimas horas estão: São Vicente do Sul; Santana da Boa Vista; Aceguá; São Gabriel; Santa Maria; Mata; São Miguel das Missões; Canela; Gramado; Pejuçara; Guaíba; Porto Alegre; Viamão; Gravataí; Eldorado do Sul; Alvorada; Cachoeirinha; Candiota; Canoas e Vitória das Missões.

Em Porto Alegre, em apenas uma hora, choveu o equivalente a mais da metade da média prevista para janeiro. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a precipitação atingiu 76 milímetros, quando eram esperados 110 milímetros para todo o mês. O vento chegou a 89 quilômetros por hora (km/h) na região do Aeroporto Salgado Filho.

De acordo com a prefeitura, o fornecimento de energia elétrica foi interrompido em vários bairros, afetando cinco das seis estações de tratamento de água, o que pode comprometer o fornecimento de água para cerca de 1,2 milhão de pessoas que moram ou trabalham nos bairros afetados.

A queda de árvores e o alagamento de avenidas e ruas causou muitos transtornos para motoristas e pedestres. Até às 7h, a prefeitura já havia recebido mais de 150 chamados devido à queda de árvores ou galhos.

Unidades de saúde de Porto Alegre também foram atingidas. Os hospitais de Pronto-Socorro e de Clínicas, o Instituto de Cardiologia, o Centro de Saúde IAPI e o pronto-atendimento da Vila dos Comerciantes estavam sem luz até pouco antes da publicação desta matéria. (Agência Brasil)

Força Penal Nacional receberá treinamento em Rondônia por 180 dias

A Força Penal Nacional (FPN) foi autorizada a atuar e passar por um treinamento de 180 dias, em Porto Velho, no estado de Rondônia. Criada em novembro de 2023, a FPN tem como uma das principais missões o enfrentamento ao crime organizado den-

tro e fora das prisões.

Os profissionais do sistema penal que fazem parte do programa passarão por capacitação tanto nas áreas administrativas e gerenciais quanto para atuar em situações de crise. Os treinamentos serão realizados na penitenciária federal em Porto Velho e serão coordenados pela Secretaria Nacional de Políticas Penais. A capacitação obedece a uma das diretrizes estabelecidas pela norma que cria a Força Penal, de ampliar a cooperação federativa em busca do fortalecimento do siste-

ma penal. O Ministério da Justiça e Segurança Pública não divulgou o número de agentes que passarão pelo treinamento, por questões de segurança, mas informou que obedecerá ao planejamento definido pelos entes envolvidos na operação. (Agência Brasil)

mente precisam de novas residências. Já aquelas que foram desabrigadas precisarão de novas casas porque aquelas onde viviam foram destruídas pelas chuvas.

Sete municípios decretaram situação de emergência. Na segunda-feira (15), o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional já havia reconhecido a situação de emergência no Rio de Janeiro, Belford Roxo, Nova Iguaçu e São João do Meriti. Na terça-feira (16), por meio da Defesa Civil Nacional, a pasta reconheceu a situação de emergência nas cidades de Duque de Caxias, Nilópolis e Mesquita. (Agência Brasil)

Sobe para 12 mil número de desalojados pelas chuvas no Rio

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro informou na quarta-feira (17) que, até o momento, o balanço parcial aponta para mais de 47.977 pessoas afetadas pelas chuvas do fim de semana, pelo menos 331 desabrigadas e mais de 12 mil desalojadas nas cidades de Bel-

ford Roxo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Japeri, São João do Meriti, São Gonçalo, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu e Queimados, na Baixada Fluminense.

As pessoas desalojadas são aquelas que foram obrigadas a abandonar temporária ou definitivamente as casas por conta da destruição, mas não necessaria-

mente precisam de novas residências. Já aquelas que foram desabrigadas precisarão de novas casas porque aquelas onde viviam foram destruídas pelas chuvas.

Sete municípios decretaram situação de emergência. Na segunda-feira (15), o Ministério da Integração e do Desenvolvimento

Regional já havia reconhecido a situação de emergência no Rio de Janeiro, Belford Roxo, Nova Iguaçu e São João do Meriti. Na terça-feira (16), por meio da Defesa Civil Nacional, a pasta reconheceu a situação de emergência nas cidades de Duque de Caxias, Nilópolis e Mesquita. (Agência Brasil)

Brasil lidera reunião do Grupo de Trabalho de mulheres no G20

O Brasil liderou, na quarta-feira (17), a primeira reunião técnica do grupo de trabalho (GT) de Empoderamento de Mulheres do G20, que reúne as nações com as maiores economias do mundo. O GT foi criado em 2023, sob a presidência brasileira do G20. O encontro internacional ocorreu por videoconferência e contou com a participação de 19 países do grupo, sete países convidados das uniões Africana e Europeia e representantes de organismos internacionais.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e a primeira dama, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, fizeram a abertura oficial da reunião virtual deste GT do G20. Durante o encontro, Cida Gonçalves propôs um plano de trabalho para 2024, dividido em três temas considerados prioritários, pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: a igualdade de gênero, enfrentamento à mi-

soginia (ódio contra as mulheres) e a todas as formas de violência contra elas (moral, psicológica, até o feminicídio); e justiça climática, porque o governo brasileiro aponta as mulheres como as mais prejudicadas na ocorrência de desastres naturais.

"Esses três itens, para nós, são prioridade no G20, aquilo que o governo brasileiro tem como linha, porque é o que o presidente Lula diz sobre a desigualdade social e, dentro [dela], a desigualdade de gênero e raça. A questão da inclusão, efetivamente, e da gente ter uma única coisa que é necessário para o Brasil e o mundo resolverem todos os seus problemas: o respeito", afirmou a ministra.

Esta primeira reunião técnica do GT de Empoderamento de Mulheres do G20 terá a duração de dois dias, no formato online, na busca de diálogos e consensos, em torno das pautas que afe-

tam as mulheres de diversas localidades do planeta, como a violência de gênero e o tratamento da misoginia, apontou a ministra Cida. "Vamos trabalhar muito para estar com as mulheres, junto com todo o governo brasileiro, para que nós possamos ter resultados efetivos, ao final desse mandato".

Em sua fala, a ministra Cida Gonçalves destacou ações que já estão sendo desenvolvidas pelo governo brasileiro e que, agora, pretende trazer para o centro do debate do GT do G20, como a autonomia econômica das mulheres. A ministra apresentou a Lei da Igualdade Salarial (14.611/2023); o combate à discriminação racial e de gênero; a campanha Brasil Sem Misoginia e, ainda, mencionou a Política Nacional de Cuidados, com foco na divisão justa do trabalho não remunerado que sobrecarrega as mulheres. "As mulheres traba-

lham muito mais horas que os homens, porque elas chegam em casa e têm que cuidar dos filhos, elas têm que cuidar do doente, portanto, têm um acúmulo de trabalho. Isso tem que ser debatido, porque não é um problema só do Brasil, é do mundo", enfatizou Cida Gonçalves.

Até novembro deste ano, sob a presidência do Brasil, os países do grupo pretendem chegar a um consenso em relação a políticas públicas de combate à desigualdade de gênero. No plano de trabalho, estão previstas outras reuniões preparatórias para a Cúpula do G20. Além dos encontros técnicos virtuais, haverá três presenciais, todos no Brasil. Segundo a ministra Cida Gonçalves, o primeiro deles deve ocorrer em maio, em Brasília, e o último no Rio de Janeiro, no encerramento da presidência brasileira no G20. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos



RA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A
(EM CONSTITUIÇÃO)
Ata da Assembleia Geral de Constituição - Realizada em 19/12/2023
Data: 19/12/2023, às 10h00; Local: Rua Tijuco Preto, 393, cj. 97, São Paulo/SP. Subscritores: Roger Taussig Soares e Ana Lúcia Gomes; Mesa Diretora: Presidente: Roger Taussig Soares e Secretária: Ana Lúcia Gomes;
Deliberações: A Assembleia aprovou a constituição de uma sociedade anônima, cujo Estatuto Social estava assim redigido: Art. 1º - denominação: RA Administração e Participações S/A; Art. 2º - Sede à Rua Tijuco Preto, 393, cj. 97, São Paulo/SP; Art. 3º - A sociedade tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras empresas - holding de instituição não financeira - CNAE - 64.62-0-00; Art. 5º - O capital social é de R\$ 1.922.800,00, representado por 1.922.800 ações ordinárias nominativas, com direito a voto, sem valor nominal; Art. 7º - Diretoria, composta de dois membros, de um Diretor Presidente e um Vice-Presidente, com mandato de três anos; Art. 10 - Competência do Diretor Presidente, em conjunto com o Diretor Vice-Presidente administrar todos os negócios sociais; Art. 15 - A Assembleia Geral dos Acionistas reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após o término do exercício social. Foram eleitos os seguintes Diretores: Diretor Presidente: Roger Taussig Soares e Diretora Vice-Presidente: Ana Lúcia Gomes que tomaram posse nos seus respectivos cargos. Os Diretores eleitos declaram que não estão incursos em qualquer penalidade de lei que impeçam de exercer a atividade mercantil. A Assembleia foi encerrada e a ata assinada por todos os subscritores. São Paulo, 19/12/2023. (aa) Roger Taussig Soares - Presidente - Ana Lúcia Gomes - Secretária; Subscritores: Roger Taussig Soares e Ana Lúcia Gomes. Registrada na JUCESP sob NIRE 35.300.629.639, em sessão de 21.12.2023. A íntegra desta ata encontram-se disponíveis no endereço eletrônico deste jornal: <https://www.jornalodiasp.com.br>

vivo LEILÕES ON LINE FRAZÃO
Data: 19 de janeiro de 2024 às 14h00
APARELHOS CELULARES DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS
CADASTRE-SE ANTECIPADAMENTE PARA PARTICIPAR DO LEILÃO
OBS: TODOS OS LOTES SÃO DE CELULARES/MODEMS/ACESSÓRIOS USADOS E SUCATA, SEM GARANTIA DE TROCA/FUNIONAMENTO.
Informações pelo telefone: 11- 3550-4066, 94173-1982, ou pelo e-mail eduardo@frazaoleiloes.com.br, ou www.frazaoleiloes.com.br
Carlos Eduardo Luis Campos Frazão JUCESP nº 751

Lancer do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ/MF nº 51.934.693/0001-20 - NIRE 35.200.491.236
Edital de Convocação para a Reunião de Sócios
Data, Hora e Local: Em 29 de fevereiro de 2024, às 10:30, na sede social da Lancer do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Moraes, nº 1.201, 5º andar, Sala 2, Parte, Pinheiros, CEP 05419-001 ("Sociedade"). Convocação: Das Sócios Lancer Investment Corporation e Lancer Corporation, nos termos do Artigo 1.152, Parágrafo 3º da Lei nº 10.406/2002 e alterações ("Código Civil"). Ordem do Dia: Deliberar sobre o encerramento das atividades da Sociedade e assinatura de seu correspondente Distrato Social, bem com a nomeação do guarda-livros.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente, ficam convocados todos os membros e demais associados, da **FEDERAÇÃO PAULISTA DE KARATÊ KYOKUSHIN OYAMA**, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17/02/2024, nesta capital na Av. da Liberdade, 1086, 1 andar, sala A, Liberdade, São Paulo, SP, Cep: 01502-001, em primeira chamada às 17:30 horas, em segunda chamada às 18:00 horas, nos termos do Estatuto em vigor, para deliberarem quanto a eleição da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. São Paulo, 17 de janeiro de 2024. Ademair Tsutomu Morimoto - Presidente

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
CNPJ/ME nº 60.665.981/0001-18 - NIRE 35.300.006.658 - Companhia Aberta de Capital Autorizado
Ata da RCA realizada em 18 de dezembro de 2023
Data/hora/local: 18/12/2023, 14h30, de forma digital. Convocação e presença. Dispensada. A totalidade dos membros do Conselho de Administração. Mesa, Presidente, Sra. Paula Melo Suzana Gomes; Secretária, Dra. Mônica Nunes Teixeira Pinto. Deliberações: (i) A proposta para a Política de ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) da Companhia, tendo enfatizado a importância do tema, os Conselheiros; (ii) A proposta para a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Companhia, tendo enfatizado a importância do tema; (iii) A instauração do Comitê de Auditoria e Riscos da Companhia, tendo enfatizado a importância do tema. Para todas as pautas desta ata será realizada uma 2ª reunião desse Conselho para aprovação dos documentos. Nada mais. São Paulo, 18/12/2023. JUCESP nº 2.484/24-9 em 08/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

14ª Vara Cível Foro Central Cível - 1080457-66.2018.8.26.0100. FAZ SABER a KATIUSSCIA RIBEIRO MACEDO ZANATTA - ME (NA PESSOA DE EGÍDIO JOSÉ ZANATTA JUNIOR), CNPJ 10.634.564/0001-30, domiciliada em local incerto e não sabido, que lhe foi movida Ação Declaratória de Rescisão Contratual c/c Devolução dos Valores Pagos e Indenização por Danos Morais aos AEROLINAS ARGENTINAS S.A. alegando em síntese: a parte ré inadimpliu o contrato celebrado. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACAO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposita e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. O presente edital tem prazo de 20 dias.

EDITAL DE CITAÇÃO- PRAZO DE 20 DIAS- PROCESSO Nº 1067597-20.2021.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 8ª Vara Cível do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dn(a), MARCELO STABE DE CARVALHO HANNUNJUN, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ALQUIMIA PARTICIPAÇÃO SOCIETARIA LTDA CNPJ 28.017.292/0001-94 que no autos da ação de Execução de Título Extrajudicial proposta por parte de Vilacem 49 Desenvolvimento Imobiliário Spe Ltda, foi realizado o requerimento de sua CITACAO para que compareça a realização da integralização do capital social, que subscreveu na sociedade empresária ALQUIMIA PARTICIPAÇÃO SOCIETARIA LTDA, devendo apresentar no prazo de 15 dias, os documentos que comprovarem, sob pena de sua responsabilização pelo cumprimento da obrigação representada no título executivo extrajudicial. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACAO, por EDITAL, para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta ao pedido incidental. Não sendo apresentada resposta, o rito será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 08 de janeiro de 2024. 18/18

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS- PROCESSO Nº 1000699-40.2015.8.26.0004 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional IV - Lapa, Estado de São Paulo, Dn(a), Adriana Gerin Fiore Basso, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) EDUARDO CESAR DE TOLEDO PIZA, CPF 381.792.958-77, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Chubb do Brasil Companhia de Seguros, objetivando a cobrança de R\$ 100.370,02 (jan/2015), referente ao acidente de trânsito em 14/12/2012 com veículo assegurado pela apólice nº 7136393. Encontrando-se o riu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITACAO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o rito será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na formada lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 11 de dezembro de 2023.

Jornal ODIASP
Ligue:
3258-1822
3258-0273

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
CNPJ/ME nº 60.665.981/0001-18 - NIRE 35.300.006.658
Companhia Aberta de Capital Autorizado
Ata da RCA realizada em 19/12/2023
Data/hora/local: 19/12/2023, 14h30, de forma digital. Convocação e presença. Dispensada. A totalidade dos membros do Conselho de Administração. Mesa, Presidente, Sra. Paula Melo Suzana Gomes; Secretária, Dra. Mônica Nunes Teixeira Pinto. Deliberações: (i) a proposta apresentada de Orçamento do Ano de 2024 para a Companhia, foi analisada pelos Conselheiros, que se manifestaram favoravelmente, de forma unânime. Nada mais. São Paulo, 19/12/2023. JUCESP nº 2.705/24-2 em 08/01/24. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

RICARDO NAHAT, Oficial do 14º Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, a todos que o presente edital virem ou interessar possa que, **HENRIQUE SIQUEIRA DA SILVA**, brasileiro, solteiro, maior, vendedor, RG nº 3643270005-SSP/SP, CPF nº 402.570.408-03, domiciliado nesta Capital, residente na Rua James Enzor, nº 533, Parque Regina, fica intimado a purgar a mora referente a 14 (catorze) prestações em atraso, vencidas de 20/11/2022 a 20/12/2023, no valor de R\$7.545,88 (sete mil quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta e oito centavos), e respectivos encargos atualizados na data de hoje no valor de R\$7.558,43 (sete mil quinhentos e cinquenta e oito reais e quarenta e três centavos), que atualizado até 24/02/2024, perfaz o valor de R\$9.364,55 (nove mil trezentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo financiamento foi concedido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para aquisição do imóvel localizado na Avenida dos Ourives, nº 951, apartamento tipo nº 03, localizado no pavimento térreo do Bloco 04 do empreendimento residencial denominado Parque Botânico - Eucalipto, na Saúde - 21º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública" devidamente registrado sob nº 596 na matrícula nº 230.353, transportada pela Av. 1 na matrícula nº 239.851. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiá nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16h, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Fica o fiduciante desde já advertido de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pela fiduciária, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome da fiduciária, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo 16 de janeiro de 2024. O Oficial.

RICARDO NAHAT, Oficial do 14º Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, a todos que o presente edital virem ou interessar possa que, **KARINA NUNES DA COSTA**, brasileira, solteira, maior, chefe de intermédio, RG nº 41.607.264-1-SSP/SP, CPF nº 374.518.998-10, domiciliada nesta Capital, residente na Avenida Padre Arlindo Vieira, nº 41, Vila Vermelha, fica intimada a purgar a mora referente a 19 (dezenove) prestações em atraso, vencidas de 25/07/2022 a 25/12/2023, no valor de R\$18.754,77 (dezoito mil setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e sete centavos), e respectivos encargos atualizados na data de hoje no valor de R\$18.798,26 (dezoito mil setecentos e noventa e oito reais e vinte sete centavos), que atualizado até 24/02/2024, perfaz o valor de R\$22.362,79 (vinte dois mil trezentos e sessenta e dois reais e setenta e nove centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo financiamento foi concedido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para aquisição do imóvel localizado na Avenida dos Ourives, nº 951, apartamento nº 72, localizado no 7º pavimento do Bloco 02 do empreendimento residencial denominado Parque Botânico - Eucalipto, na Saúde - 21º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública" devidamente registrado sob nº 599 na matrícula nº 230.353, transportada pela Av. 1 na matrícula nº 239.762. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiá nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16h, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Fica o fiduciante desde já advertido de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pela fiduciária, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome da fiduciária, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo 16 de janeiro de 2024. O Oficial.

USUCUPIÃO EXTRAJUDICIAL (Art. 216-A da Lei Federal nº 6.015/73)
JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Serventia, localizada na Rua Vitorino Carmilo, 576, térreo, no Bairro da Barra Funda, CEP 01153-000, foi prenotado sob o nº 522.166, em 29/08/2023, o Requerimento feito por **ELMA YARA FERRER THUM**, brasileira, viúva, aposentada, RG nº 5.770.295-0-SSP/SP, CPF/MF nº 645.353.718-49, residente e domiciliada nesta Capital, na Rua Cristiano Viana, nº 1161, apartamento 51, Pinheiros - CEP: 05411-002, objetivando a **USUCUPIÃO EXTRAJUDICIAL DO APARTAMENTO Nº 101**, localizado no 10º andar ou 11º pavimento do "Edifício Polaris", situado na Alameda Eduardo Prado, nº 157, no 11º Subdistrito - Santa Cecília, objeto da matrícula número 37.262, neste Serviço Registral. Em observância à previsão legal contida no § 4º do artigo 216-A, da Lei Federal nº 6.015/73, alterada pela Lei Federal 13.465, de 11/07/2017, e nos itens 416 e 425.1 do Capítulo XX das Normas de Serviço da Corregedoria Geral da Justiça, deste Estado, e, ainda, Nos termos do Provimento nº 65 do CNJ, artigos 15 e 16, § 1º, "v", que diz: - "a advertência de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucupação"; e, § 2º, do mesmo artigo 16, que diz: - "os terceiros eventualmente interessados poderão manifestar-se no prazo de 15 dias após o decurso do prazo do edital publicado", fica ele por este Edital INTIMADO da existência do referido processo, franqueando-lhe a possibilidade de comparecer a este Serviço Registral, de segunda a sexta-feira, no horário das 9:00 às 16:00 horas, a fim de obter mais amplos esclarecimentos acerca da presente USUCUPIÃO EXTRAJUDICIAL, processada nos termos da legislação vigente, acima mencionada, a qual poderá se manifestar em 15 (quinze) dias úteis contados da data da publicação deste Edital. E para que chegue ao conhecimento de terceiros eventualmente interessados e não venham de futuro alegar ignorância, expede-se o presente edital que será publicado em um dos jornais de maior circulação da Comarca de São Paulo. São Paulo, 15 de janeiro de 2024. O Oficial (Jersé Rodrigues da Silva). 18/01 e 02/02/24

Mundo precisa ter complexos industriais para lidar com pandemias

O enfrentamento a pandemias deve contar com áreas de atuação que vão além da saúde, envolvendo também o ambiente político, de forma a dar celeridade às medidas emergenciais. É também fundamental que esse enfrentamento seja feito de forma compartilhada entre países, inclusive para viabilizar a criação de sistemas de proteção social e complexos industriais que viabilizem a fabricação de insumos em quantidade suficiente para abastecer países com menor poderio econômico.

Essas foram as medidas defendidas na quarta-feira (17) pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, em Davos, na Suíça, em uma mesa de debates sobre como o mundo deve se preparar para lidar com futuras pandemias. A ministra participa do 54º Fórum Econômico Mundial.

tes de tudo, é necessário fortalecer o setor de saúde, mas que essa medida deve vir acompanhada da inclusão de outros setores internos e externos aos países. "Além de fatores ligados à organização das condições estruturais visando um sistema de saúde resiliente, há um fator que é o do tempo da resposta política. Isso tanto a nível Nacional quanto em uma situação de pandemia em nível global", disse.

Ela explicou que, no caso específico do Brasil, o governo que enfrentou a pandemia de covid-19 apresentou uma resposta muito negativa, diante da capacidade do sistema de saúde. "O país falhou na resposta a essa pandemia, apresentando, entre outros indicadores, 11% das mortes por covid do mundo, tendo uma população que representa cerca de 4% da população global", argumentou.

positiva e negativa - brasileira. Nísia sugeriu algumas medidas a serem adotadas em situações de pandemia como a da covid-19. A primeira delas, investimento em ciência, tecnologia e inovação.

Segundo a ministra, é também necessário reduzir as desigualdades entre os países, especialmente no que se refere ao desenvolvimento e produção de vacinas, medicamentos, testes e diagnósticos. "Por essa razão, estamos propondo, no âmbito do G20, uma aliança no sentido de que se incentive essa produção em nível local e regional".

Complexo industrial
A ministra da Saúde defendeu estratégias nacionais que se expandam a um debate de saúde global visando a constituição de um "complexo econômico industrial de saúde que permita organizar essa produção de insumos e reduzir a desigualdade, fortalecendo os sistemas nacionais, es-

pecialmente nos países de baixa renda, de média renda e também países em desenvolvimento".

As discussões visando tais instrumentos de combate a pandemias devem ser adotados no âmbito da Organização Mundial de Saúde (OMS).

"É muito importante que haja uma visão integrada da vigilância de possíveis novos surtos e novas epidemias com potencial pandêmico. Essa vigilância deve ser vista de forma integral, iniciando na atenção primária à saúde mas também fortalecendo os centros de inteligência epidemiológica no país, para que essa vigilância possa ser melhor orientada", acrescentou.

Essas agendas devem, ainda, incluir sistemas de proteção social. "Esses sistemas são fundamentais em tempos de crise, como o que vivemos recentemente", argumentou. "Tudo feito a partir de evidências científicas", complementou. (Agência Brasil)

Resposta política
Nísia Trindade disse que, an-

Desenvolvimento
Tendo por base a experiência

Indicação eletrônica do real infrator disponibilizada pelo Detran-SP já demonstra rápida adesão do cidadão paulista

O Departamento de Trânsito do Estado de São Paulo (Detran-SP), focado no processo de transformação digital dos seus serviços, registra boa aceitação a mais uma facilidade oferecida à população. Desde o início de janeiro, o formato digital passou a ser o único disponível para a indicação do real infrator das multas de trânsito aplicadas pelo órgão às pessoas físicas, possibilitando aos proprietários de veículos a transferência automática de multas e de pontos a outro condutor. Em apenas quatorze dias de funcionamento do serviço, 1.814 indicações de real condutor de veículos de pessoas físicas já foram feitas de forma digital. Desse total, 54,07%, 981 indicações, foram feitas por meio do aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT). As indicações realizadas por meio do Portal de Serviços da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) somam 833. - Nesse período, a Capital registrou a maior adesão à indicação eletrônica do infrator via aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT): foram 523 indicações. O ranking é formado ainda por Bauru e Sorocaba nas segunda e

terceira posições entre as cidades que mais aderiram ao novo serviço, respectivamente com 49 e 32 indicações. Para a autarquia, eliminar a necessidade de comparecimento presencial ao órgão autuador reduz a burocracia e a possibilidade de fraudes, já que envolve a exigência da assinatura eletrônica tanto do proprietário do veículo quanto do condutor responsável pela infração, com uso da tecnologia GovBR. "O Detran-SP entende que essa transformação digital traz facilidade para a vida do cidadão paulista, simplificando e agilizando o acesso aos serviços", explica o presidente do Detran-SP, Eduardo Aggio. Ele lembra que, até dezembro, para fazer a indicação, era necessário ir ao Correio, fazer uma carta, fazer o processamento junto ao órgão de trânsito, juntar uma série de documentos, uma série de cópias. "Estamos substituindo um processo antiquado e burocrático por um serviço ágil, fácil e digital", compara. A medida integra o pacote de facilidades que o órgão vem apresentando à população paulista a partir de um intenso processo de transformação digi-

tal priorizado na atual gestão. "A população do Estado de São Paulo merece serviços rápidos, seguros, transparentes e menos burocráticos. Essa é uma diretriz indispensável da atual gestão do Governo, seguida à risca também pela atual gestão do Detran-SP. É assim que nós estamos trabalhando, sempre com o objetivo de facilitar a vida e assegurar um trânsito de qualidade aos paulistas", afirma Aggio. Na indicação digital do infrator, é fundamental que o condutor indicado também aceite a responsabilidade pela infração por meio do aplicativo, assumindo apenas os pontos da infração determinada, eliminando a necessidade de comparecimento presencial ao órgão autuador. Para isso, ele deve acessar o app CDT ou o Portal da Senatran e confirmar a indicação por meio do seu próprio cadastro, após o preenchimento da indicação pelo proprietário do veículo.

O proprietário do veículo e o real condutor infrator devem possuir a Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou estarem logados no Portal da Senatran.

O proprietário do veículo e o real condutor infrator precisam ter

selo prata ou ouro no sistema GovBr.

O proprietário do veículo deve acessar a CDT ou o Portal de Serviços da Senatran e, no local, indicar o nome e o CPF do real condutor no momento da infração

O real condutor infrator também deve acessar a CDT ou o Portal de Serviços da Senatran e realizar o mesmo procedimento, confirmando a indicação em relação à infração selecionada

O prazo para a indicação do real infrator é de 30 dias, contados a partir da data de notificação da infração (primeiro aviso sobre a multa cometida)

Atualmente, a facilidade de indicação digital do real condutor estará ativada para as multas aplicadas pelo Detran-SP. Os outros órgãos atuadores do Estado, inclusive as prefeituras, devem aderir ao novo processo digital em até 90 dias, a fim de que ofereçam a mesma facilidade em relação às multas por eles aplicadas aos cidadãos paulistas. A partir daí, os reais condutores infratores de todas as multas aplicadas no estado de São Paulo também poderão ser indicados de forma digital.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Associação Nacional dos Jornais
ANJ Associação Nacional dos Jornais
abra legal Associação Brasileira dos Advogados e Escritores Especializados em Publicidade Legal
adjoribr Jornais do Interior

Bares e restaurantes estimam aumento de faturamento no carnaval

Pesquisa feita pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) indica que o setor deverá faturar, no carnaval deste ano, até 15% mais do que no ano passado em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e no Recife.

“Estamos animados”, disse na quarta-feira (17) à **Agência Brasil** o presidente executivo da entidade, Paulo Solmucci. Referindo-se ao Rio de Janeiro, onde passou o *réveillon*, Solmucci mostrou-se impressionado com a quantidade de estrangeiros, as ruas cheias. “Aquele alegria que a gente via no Rio parece que voltou. Os restaurantes lotados, os bares. Sensação de segurança. E minha expectativa é que o carnaval vá nessa toada também.”

No entanto, as expectativas de aumento do faturamento variam em algumas capitais que têm carnaval de rua animado, como Salvador e São Paulo, que projetam aumento de até 10%. “Mesmo assim, é um excelente resultado, porque são 10% sobre o ano anterior. É um crescimento espetacular”, afirmou Solmucci. No ano passado, a venda de empreendimentos do setor aumentou 30%. Segundo a Abrasel, a alta foi obtida na comparação com o mesmo período de 2022, quando ainda havia influência da pandemia da covid-19, e muitas cidades optou por não realizar o carnaval.

Solmucci apontou duas razões para a expectativa otimista. “O setor é impactado, basicamente, por dois fatores: gente trabalhando e renda para consumo. No ano passado, tivemos quase 2 milhões de novos postos de trabalho, coisa positiva para todo mundo, e duas notícias boas que liberaram renda para consumo: a queda da inflação, especialmente inflação de alimentos, que libera muitos recursos da população, em especial da classe mais pobre; e a queda da taxa de juros. Se não fossem as caríssimas passagens aéreas, o resultado seria melhor ainda.”

Turismo

Na opinião de Solmucci, apesar de os elevados preços das passagens aéreas, o turismo não foi prejudicado porque o tráfego de ônibus melhorou. “O turismo de ônibus cresceu assustadoramente e chegou a quadruplicar em um ano. E o bacana é que a qualidade dos ônibus melhorou muito.”

Com dois filhos morando no Rio de Janeiro, o presidente da Abrasel comentou que, além da melhoria na qualidade dos equipamentos, os preços das passagens de ônibus interestaduais equivalem, em muitos casos, a um sexto do das passagens aéreas e com tempo de deslocamento muito semelhante, à exceção de trechos com distâncias grandes.

“Isso tem permitido que o turismo avance, mesmo com as dificuldades da passagem aérea.”

Solmucci destacou também que foi muito importante para o setor de bares e restaurantes e de comércio e serviços não ter havido mudanças na questão do parcelamento do cartão de crédito. “O cenário é positivo”, afirmou.

O dono do bar Braseiro Labuta, localizado na capital fluminense, Lúcio Vieira, aguarda o início dos eventos carnavalescos com entusiasmo.

Vieira disse que o turismo

vem funcionando muito bem, com a rede hoteleira carioca apresentando o melhor resultado dos últimos seis anos. “A expectativa é que isso se mantenha no carnaval e que o Rio de Janeiro fique ainda mais cheio e movimentado. Isso se reflete no nosso setor. Então, a sensação é de bastante otimismo.”

Comércio

O comércio lojista do município do Rio de Janeiro também espera aquecimento nas vendas, não só durante o carnaval, mas

nos meses do verão, acima de 2,5% na comparação com igual período do ano passado.

De acordo com o presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), Aldo Gonçalves, tanto o verão quanto o carnaval têm significado especial para o comércio carioca. “É uma estação que coincide com a alta temporada turística, reunindo, ao mesmo tempo, férias escolares e carnaval. Um pacote perfeito dentro de

uma embalagem bem tropical: o calor”.

Gonçalves destacou que essas coincidências colaboram para o crescimento de produtos da estação, como moda praia, roupas feminina e infantil especializadas, acessórios para fantasias e *souvenirs* (lembranças). “Os lojistas estão animados com o grande número de visitantes na cidade e esperam uma presença ainda maior de turistas nacionais e estrangeiros para o carnaval.” (Agência Brasil)

Pela 1ª vez, equipe feminina responde por centro de operações do ONS

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) teve pela primeira vez uma equipe 100% feminina conduzindo turno de um centro de operação do órgão. As quatro engenheiras, Daiany Beda, Wanessa Santos, Ana Carolina de Lima e Marayanne Cristalino, ficaram responsáveis pelo Centro de Operação Norte / Centro-Oeste, em Brasília, que executa a operação em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) nos estados das duas regiões.

Elas controlaram, na terça-feira (16), o funcionamento das instalações de geração e transmissão de energia elétrica para garantir o pleno atendimento à car-

ga de forma otimizada e segura, em um dia caracterizado por elevada demanda de carga nos estados do Norte e Centro-Oeste, que representam mais da metade do território nacional e possuem importantes usinas geradoras de energia. O ONS possui cinco centros de operação no país e uma equipe de 142 funcionários para cumprir os turnos, dos quais 21 são mulheres.

A participação do sexo feminino nos centros de operação vem aumentando nos últimos anos, devido à mudança do perfil que se busca para a atividade, priorizando profissionais com formação superior em engenharia elétrica. Segundo afirmou o

diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciochchi, “estamos em uma trajetória dedicada a ampliar a diversidade, equidade, inclusão, e promover um ambiente de trabalho ainda mais positivo, inovador, acolhedor e produtivo. Esse movimento se iniciou em 2021, com a definição da nossa estratégia ASG, estruturada em três pilares: ONS + Humano, + Verde e + Social. Acreditamos que a diversidade e inclusão potencializam nossa energia”, concluiu Ciochchi.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) é responsável pela coordenação e pelo controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interliga-

do Nacional (SIN), além do planejamento da operação dos sistemas isolados do país. Estão sob o comando do ONS 161 hidrelétricas em 22 bacias hidrográficas, de múltiplos proprietários, que deverão totalizar quase 110GW no SIN até 2027.

Atualmente, a matriz elétrica brasileira é considerada um exemplo mundial de sustentabilidade, uma vez que cerca de 88% da energia elétrica produzida no país vêm de fontes renováveis. O Operador mantém equipes atuando durante sete dias por semana, 24 horas por dia, em salas de controle localizadas no Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Florianópolis. (Agência Brasil)

Tesouro Nacional e BB lançam ação para educação financeira de mulheres

O Tesouro Nacional e o Banco do Brasil (BB) lançaram a ação Educa+ Mulher. A meta é promover educação financeira e proteção às mulheres, sobretudo, mães solo, com destaque para a construção de uma reserva financeira para subsidiar, no futuro, os estudos de filhos, netos e sobrinhos.

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que a iniciativa é pioneira no mercado e busca incentivar que as mulheres façam seu primeiro investimento, com foco no título de renda fixa Tesouro Educa+, lançado em agosto do ano passado em parceria com a B3 – Bolsa de Valores.

“Fazendo qualquer investi-

mento a partir de R\$ 35, elas as mulheres são automaticamente incluídas em apólice do BB Seguro de Vida Mais Mulher, válido por um ano. O seguro busca proteger os beneficiários caso ocorra uma perda inesperada da responsável financeira, o que pode comprometer o objetivo de dar sequência nos estudos”, acrescenta a nota.

Segundo o ministério, como forma de complementar as ações, as mulheres investidoras receberão, gratuitamente, conteúdos de educação financeira com dicas, análises e sugestões, além de cursos e uma assessoria humana e digital, por meio do *WhatsApp*. (Agência Brasil)

Covid-19: três anos após 1ª vacina, imunizar grupo de risco é desafio

Há três anos, no dia 17 de janeiro de 2021, foi vacinada a primeira brasileira contra a covid-19. A enfermeira Mônica Calazans recebeu a dose da Coronavac, imunizante produzido pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. Atualmente, o desafio é aumentar a cobertura vacinal do público considerado de risco para a doença, conforme avaliam especialistas ouvidos pela Agência Brasil.

O médico infectologista Gonzalo Vecina Neto, ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ressaltou que, embora a pandemia de covid-19 tenha sido “debelada”, o vírus continua circulando e ainda há mortes pela doença. “Continuam acontecendo mortes pela covid-19. Então uma questão importante é atualizar o calendário vacinal”, alertou.

Durante a pandemia, segundo a avaliação do médico, o país passou por momentos muito críticos, como o comportamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e representantes do governo federal, que se posicionavam de forma negacionista e antivacina. Por outro lado, Vecina apontou como positiva a atuação por parte da rede periférica de serviços de saúde na imunização da população.

“Principalmente a atenção primária [de saúde], que se dispôs e conseguiu avançar muito dentro da possibilidade de vacinação. Apesar da campanha contra, apesar dos negacionistas, nós conseguimos controlar a pandemia graças à expansão da vacinação”, disse.

Primeira pessoa vacinada contra a covid-19 no Brasil, a enfermeira Mônica Calazans contou à Agência Brasil que aquele momento não sai da sua mente. “Eu lembro do momento com muita emoção, me traz a memória [de que] naquele momento a gente estava saindo de uma situação por conta da vacina. Então me traz também muita alegria porque eu estava mostrando para os brasileiros que o que nós temos de seguro para enfrentar a covid-19 é a vacina”, disse.

Tais grupos são os idosos, crianças pequenas, gestantes e portadores de comorbidades. “Esses grupos têm uma fragilidade do ponto de vista de enfrentar imunologicamente o invasor no corpo, por isso eles se beneficiam da vacina. Particularmente esses mais frágeis, ao terem a doença, tem uma maior possibilidade de hospitalização e de morte”, explicou Vecina.

De acordo com Rosana Richtmann, infectologista do Instituto Emílio Ribas, a tendência é que se faça a vacinação anual espe-

cialmente para os grupos de maior risco, utilizando vacinas que consigam dar proteção contra as novas variantes do vírus causador da doença.

“O que a gente aprendeu com a covid-19 é que o vírus vai tendo pequenas mutações, ele vai mudando a sua genética, vai escapando da nossa imunidade. Isso é um processo contínuo. Então, muito mais importante do que você me contar quantas doses de vacina de covid-19 você tomou nesses últimos três anos, a minha pergunta seria quando foi a sua última dose e qual vacina você tomou. Se você tiver uma dose atualizada, é suficiente”, explicou.

A infectologista destacou que, nos Estados Unidos, já está disponível a vacina mais atualizada, uma monovalente que combate a variante XBB da doença. “O Brasil está usando a bivalente que combate cepas anteriores, dentro do país é a mais atual, mas não é a mais atualizada disponível no mundo. A gente julga que, neste momento, seria importante o Brasil adquirir essa vacina monovalente atualizada no lugar da bivalente”, defendeu.

Para Richtmann, um dos principais desafios a serem enfrentados neste momento é justamente a vacinação de crianças pequenas, a partir de seis meses de idade, considerado grupo de risco para a doença. Ela ressaltou que adultos e crianças maiores chegaram a ter a doença ou tomar a vacina, o que garante alguma proteção contra o vírus.

“Há um desafio para vacinar essa população, porque é uma população virgem de proteção, eles não têm proteção nem adquirida, nem através da vacinação”, disse. Ela reforça a importância de a vacinação de crianças contra a covid-19 fazer parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI). “No ano passado, tivemos 135 mortes de crianças, é um número que poderia ter sido prevenido através de vacinação”, acrescentou.

Ministério da Saúde
A Campanha Nacional de

Vacinação contra a covid-19 no Brasil começou em 18 de janeiro de 2021, após a aprovação para uso emergencial das vacinas Sinovac/Butantan e AstraZeneca/Fiocruz, no dia anterior, informou o Ministério da Saúde (MS), acrescentando que o êxito da campanha foi possível mediante o envolvimento das três esferas de governo.

Até o momento há cinco vacinas autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e em uso no Brasil: duas com autorização para uso emergencial (CoronaVac/Butantan e Comirnaty bivalente Pfizer) e três com registro definitivo (AstraZeneca/Fiocruz, Janssen-Cilag e Comirnaty Pfizer/Wyeth). No país, as vacinas covid-19 continuam disponíveis e são recomendadas para a população geral a partir dos 6 meses de idade.

“Em fevereiro de 2023, juntamente com o lançamento do Movimento Nacional pela Vacinação, foi iniciada a estratégia de vacinação para grupos prioritários com a vacina bivalente e com a recomendação de dose de reforço para essa população a partir de 12 anos. Ainda em 2023, essa estratégia foi incorporada ao Calendário Nacional a vacinação para o público infantil de 6 meses a menores de 5 anos”, disse a pasta, em nota.

Na avaliação de cobertura vacinal, para o esquema primário de duas doses, com as vacinas monovalentes, o MS registra uma cobertura de 83,86%, desde o início da campanha em janeiro de 2021 até janeiro de 2024.

“É importante destacar que, à medida que forem obtidas novas aprovações regulatórias e as vacinas adaptadas às novas variantes, o Ministério vai adequando as necessidades assim que os imunizantes estiverem disponíveis no país por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), seguindo as recomendações e atualizando os esquemas de vacinação”, diz a nota. (Agência Brasil)

Mais que preço, mundo precisa debater valor da natureza, diz ministra

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, afirmou, na quarta-feira (17), que não há como “precificar” os serviços prestados pela natureza, tamanho o valor que ela tem para o planeta e para os seres humanos.

A declaração referia-se à tentativa do 54º Fórum Econômico Mundial de mensurar, em termos financeiros, “serviços ecossistêmicos incalculáveis”, ao convidar a ministra para participar da mesa de debates Colocando um Preço na Natureza. O evento está sendo realizado em Davos, na Suíça.

“Tem um exemplo que eu gosto de citar: a Amazônia produz 20 bilhões de toneladas de água por dia. A floresta usa 50% dessa água e 50% são dispensados na atmosfera, que é responsável pelo nosso regime de chuvas, ao qual está relacionado 75% do PIB - Produto Interno Bruto da América do Sul. Se fôssemos bombear essa água, precisaríamos de 50 mil usinas de Itaipu. Alguém consegue imaginar um investimento como esse, bombeando água ininterruptamente para poder alimentar o nosso regime hidrológico?”, questionou a ministra.

Serviço incalculável

“A natureza faz isso utilizando apenas a terra, seus nutrientes, a floresta, o Sol e o vento. É, portanto, um serviço ecossistêmico incalculável”,

disse Marina Silva.

A ministra abriu sua participação dizendo ter recebido com estranheza o convite para participar de uma mesa de debates que tentaria “botar um preço na natureza”. Ao refletir sobre o tema, ela concluiu que seria melhor adotar, em vez de “preço”, o termo “valor” para o debate.

“A palavra valor, para mim, remete a algo que vai além daquilo que podemos precificar porque a natureza tem valores que a forma e o estágio em que nos encontramos ainda não conseguimos alcançar. A gente só conseguiria precificar algo que pudesse produzir”, acrescentou.

Segundo a ministra, até seria possível chegar a um preço, mas esse cálculo só poderia ser feito após se conseguir “ver o valor” da natureza. “Um valor que a partir desse olhar tem preço também. Sobre tudo o preço de quem pesquise; o preço de quem usufrui desses serviços ecossistêmicos e dos conhecimentos milenares daqueles que têm conhecimentos associados a esses recursos. Que esse debate seja constante nesse olhar para a natureza.”

Marina Silva disse ainda que o Brasil trabalhará, em uma força-tarefa do G-20 (grupo formado pelas 20 maiores economias do planeta), a ideia de pagamentos para os serviços ecossistêmicos, de forma a preservá-los para o bem do planeta. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos